Ancorado pelo narrador, coelhos, personagens bíblicos... expõem suas visões sobre a páscoa, questionam a presença de coelhos e ovos de chocolate, qual sua relação com a páscoa.
Vários personagens, todos com pequenos textos, exigem uma boa caracterização.
O Túmulo e a cruz estão vazios

Cenário e iluminação a critério do grupo
NARRADOR: Hoje é Domingo de páscoa, em todos os lugares as pessoas trocam ovos de chocolate coloridos, mas, afinal por que se troca ovos? Porque se comemora a Páscoa e o que é a Páscoa?
COELHINHOS: (entram pulando e cantando) “De olhos Vermelhos de pelo macio, sou muito assustado eu sou coelhinho, eu pulo pra frente, eu pulo pra traz, dou mil cambalhotas, sou forte demais, comi uma cenoura, com casca e tudo, tão grande ela era..... Fiquei barrigudo, fiquei orelhudo, fiquei narigudo.”
NARRADOR: Ah! Como pude me esquecer, quem é que quando fala em páscoa logo não pensa em coelhinhos, aí estão eles, pulando correndo, comendo cenouras e alfaces, mas....
Hei! Coelhinhos, me respondam uma coisa, coelhos põem ovos?
COELHINHOS: (todos) Não!
COELHA 1: Ora moça! Coelhas têm é filhotinhos.
NARRADOR: Vocês têm certeza que coelhos não põem ovo de chocolate?
Todos coelhos: Temos sim. Senhora.
COELHA 2: É claro, afinal nós somos coelhos não esta vendo.
NARRADOR: Então como pode ser? Que historia é esta; coelhinhos vocês querem descobrir junto comigo esta historia?
COELHINHOS: (todos) Queremos.
COELHA 3: É bom mesmo, há muito tempo que esta historia, já nos aborrece.
NARRADOR: Então fiquem por aí bem quietinhos, sentados num cantinho destes.
E agora como será que apareceu está ideia de ovos de chocolate, bem sei que muitas religiões desde a antiguidade, o ovo simboliza o princípio da vida, porque embora aparentemente morto, o ovo contém uma vida que surge repentinamente.
(ENTRA A MENINA EGIPCIA)
NARRADOR: Quem é você? Você sabe alguma coisa sobre está historia?
EGÍPCIA: Eu sei. Lá no meu país, o Egito, se conta, que o povo antigo pintava ovos coloridos para levarem no dia do aniversário de um guerreiro muito forte e valente que morreu numa batalha. Assim, quando enfeitavam seu túmulo com estes ovos,

estavam mostrando que os seus feitos históricos continuavam vivos em suas memórias.
NARRADOR: Humm, que interessante. Gostei de saber, muito obrigado.
Fique por aí, quem sabe ainda vamos descobrir mais coisas, se eu não me engano a bíblia também fala sobre a páscoa.
(ENTRA O HEBREU)
NARRADOR: Quem é você?
HEBREU: Sou um Hebreu, e como eu ouvi vocês falando sobre a Páscoa, resolvi vir aqui para contar o que meus pais me ensinaram sobre a 1º Páscoa, quem sabe posso ajudar.
NARRADOR: De certo que ajudará, conte logo.
HEBREU: Está tudo escrito (abre o pergaminho) o povo era escravo no Egito e Deus, por amor, chamou a Moisés e o mandou para os libertar.
Mas o Faraó que reinava era mau e não queria deixar o povo sair;
Então Deus mandou 9 pragas e nem assim o Faraó deixou o povo sair. Foi quando Deus antes de enviar a Décima praga, que era a pior, mandou que o nosso povo se preparasse pegando um cordeiro sem defeito matasse e passassem do seu sangue nos umbrais das portas e janelas e depois durante a noite comessem todo o cordeiro assado e pães asmos bem às pressas.
Enquanto o povo assim fazia, o Senhor trouxe a morte sobre todo o primogênito em toda a terra do Egito, em todos as casas, menos é claro, naquelas casas que estavam marcadas com o sangue;
Então faraó chamou Moisés, naquela noite mesmo, e mandou que saísse com todo o povo.
Assim o povo se tornou livre e Deus ordenou, que para sempre se comemorasse a Páscoa, relembrando o livramento e a saída do cativeiro, a festa durava vários dias.
NARRADOR: Que maravilhosa historia é esta da 1ª páscoa obrigado. Agora já sabemos como e porque apareceu a Páscoa e como o povo judeu a comemorou por tanto anos. Mas, eu ainda acho que tem mais coisas sobre a Páscoa para aprendermos se junte aos outros.
(ENTRAM PEDRO E JOÃO)
PEDRO: E tem mesmo.
NARRADOR: Quem são vocês?
JOÃO: Somos Pedro e João. Nos fomos os Apóstolos que prepararam a Ultima páscoa do Senhor Jesus.
PEDRO: Sim, ele nos mandou até a Jerusalém e ali, como ele disse, preparamos tudo para a ceia.
JOÃO: Chegando a hora, ele, Jesus se pôs à mesa com todos os Apóstolos e tomou o

pão e o cálice, deu graças e repartiu entre nós.
PEDRO: Ali também nos falou que um de nós o trairia, e que eu o negaria 3 vezes
JOÃO: Também nos ensinou que o maior no reino dos céus seria o que fosse menor, logo depois ele foi orar, e então foi preso e crucificado.
NARRADOR: Oh! Meus amigos, que bênção podermos saber que Jesus também comemorava a páscoa, mas eu ainda não entendi por que hoje em dia só se fala em Domingo de Páscoa, e não mais se comemora em vários dias como era antigamente.
Mas vocês fiquem por ai, vêm chegando outras personagens e quem sabe eles podem nos ajudar.
Entram, as Duas Marias, Maria Madalena e Salomé.
MARIA 1: Nós sabemos, o porque.
NARRADOR: Então contam nós, por favor.
MARIA 2: Nós somos as Mulheres, que na madrugada de domingo fomos ao túmulo para ungir o Senhor.
Salomé: Porem quando chegamos lá, estava tudo diferente, o túmulo já estava sem a pedra.
MARIA 2: Entramos correndo, e então, vimos um Anjo sentado, bem do lado direito e ficamos surpresas e atemorizada, porém ele disse:
ANJO: Não vos atemorizeis, buscai a Jesus que foi crucificado? Ele ressuscitou, não está mais aqui, vede o lugar, mas ide e dizei a seus discípulos para irem a Galileia e lá o vereis como ele vos disse.
Salomé: Saímos fugindo com muito medo e nada dissemos a ninguém.
MARIA MADALENA: Eu permaneci ali junto à entrada, chorando e vi 2 anjos Sentados que me perguntaram, por que chorava e eu lhes respondi que tinham levado a meu Senhor e eu não sabia onde o tinham posto, foi quando olhei pra traz e vi um varão em pé, ele também me perguntou pro que chorava e a quem procurava, pensei que ele fosse o jardineiro e lhe pedi que me dissesse onde tinham posto o meu Senhor Jesus e ele me chamou pelo nome. Maria, só então reconheci a voz de meu Mestre ele me recomendou dizendo que iria subir para seu Pai. Depois disto eu sai anunciando todas as coisas aos discípulos. E Era um Domingo de páscoa.
NARRADOR: Aleluia; agora entendo porque o Domingo de Páscoa é tão importante, pois foi num domingo durante a festa de páscoa que Jesus Cristo ressuscitou.
Hi! Mas esperem as, já descobrimos sobre os ovos coloridos, sobre a festa de Páscoa dos Judeus, sobre o Domingo de ressurreição, mas a os coelhinhos? Como entraram na historia?
(ENTRE ESTUDANTE)

ESTUDANTE: Eu descobri, neste livro. (abre o livro) para representar o sentido da Páscoa através dos tempos foram escolhidos os 2 símbolos da fertilidade que são os ovos e os coelhinhos. E no século XVIII(18) a Igreja Católica oficializou o uso do ovo como símbolo também da ressurreição de Cristo e assim pilhas e pilhas de ovos comuns eram benzidos e distribuídos entre os fieis, mas em 1928 com o desenvolvimento da indústrias de chocolate passou-se a distribuir ovos de chocolate e depois é claro o comercio entrou e passaram mesmo foi à vender os ovos
NARRADOR: Agora sim todas as coisas ficaram bem explicadas e nós já descobrimos o segredo da verdadeira Páscoa, vamos juntos contar a todos.
TODOS: o sentido Máximo da Páscoa é a Libertação do Homem.
Todos cantam uma Música com o tema da ressurreição.
Marcelo Matos